

227

**RESPOSTAS MORFOFISIOLÓGICAS DE TREVO-BRANCO (*TRIFOLIUM REPENS L.*) AO DÉFICIT DE ÁGUA NO SOLO.** *Everton Antinolfi da Rocha, Fernanda Bortolini, Vladirene Macedo Vieira, Andrea Polidori Celia, Miriam Trevisan, Ricardo Antunes Flores, Carlos Bissani, Miguel Dall*

*Agnol (orient.) (UFRGS).*

O trevo-branco é uma leguminosa forrageira muito utilizada no Rio Grande do Sul, mas, em função da pequena profundidade do sistema radicular de seus estolões e de um pobre controle da transpiração, é mais sensível ao déficit de água no solo do que as outras leguminosas perenes, apresentando problemas de persistência no verão. Com o objetivo de determinar características morfofisiológicas relacionadas à resposta ao déficit hídrico dessa espécie, foi realizado um experimento piloto em casa-de-vegetação, utilizando-se uma subamostra composta de sete genótipos da coleção nuclear de trevo-branco. Esse experimento avaliou o efeito da disponibilidade hídrica (90 e 40% da umidade de capacidade de campo do solo) sobre os genótipos de trevo-branco, com quatro repetições. Foram realizadas duas avaliações, aos 130 e aos 196 dias após a semeadura, onde foram medidos os seguintes parâmetros: estatura (EST), número de folhas vivas (NFV) e senescentes, comprimento de estolão (CES), área foliar (AF) e produção de matéria seca da parte aérea, comprimento de estolão, número de ramificações por estolão, produção de matéria seca de folha, de estolão e de raiz, número de inflorescências, taxa fotossintética, condutância, transpiração e eficiência do uso da água. A análise dos resultados indicou que o déficit hídrico teve um efeito marcante sobre a maioria das variáveis e, nas duas avaliações, em ambas as disponibilidades hídricas, verificou-se correlações positivas e altamente significativas entre CES e NFV, assim como entre AF e EST. Portanto, a continuação desse trabalho através da avaliação de mais populações com maior diversidade possibilitará detectar características que estejam relacionadas à tolerância à seca que auxiliem na seleção para a obtenção de genótipos tolerantes e com isso, mais persistentes para serem utilizados no Estado. (PIBIC).